

CORREIO ESPORTIVO

Rafael Ribeiro / CBF



Ancelotti afirmou que "o Brasil vai forte para o Mundial"

Ancelotti ignora pedidos da torcida para convocar Neymar

Após o Brasil sofrer o segundo gol da França no amistoso disputado na quinta-feira (26), mesmo com um jogador a mais, parte da torcida brasileira presente nas arquibancadas do Gillette Stadium, em Boston, gritou o nome de Neymar.

A cena chamou atenção da imprensa brasileira, que viu o Brasil carecer novamente de lideranças na Seleção.

Sem chamar o camisa 10 do Santos desde que assumiu o comando da equipe, sob a alegação de que ele precisa melhorar fisicamente, o treinador italiano Carlo Ancelotti não quis falar a respeito do coro dos torcedores e preferiu exaltar os jogadores que compõem o grupo presentes na partida contra a França.

Valorizar os atletas convocados

"Creio que agora temos de falar dos que estão aqui, que jogaram, deram tudo, mostraram a cara. Estou satisfeito e vamos nos preparar para o próximo jogo contra a Croácia", limitou-se a responder Carlo Ancelotti, ao ser questionado em entrevista após a partida sobre os gritos pelo atacante santista. Apesar do revés, o italiano disse que a partida reforçou sua convicção em torno da lista de convocados.

Rafael Ribeiro/CBF



Autor do gol, Bremer foi elogiado por Carlo Ancelotti

Ancelotti está confiante na Seleção

Nomes como os dos zagueiros Léo Pereira, do Flamengo, e Bremer, da Juventus, e o atacante Igor Thiago, do Brentford foram exaltados por Ancelotti.

"Depois desse jogo, estou muito mais confiante, mas acho que para decidir a lista final, não vai ser tão fácil para mim", afirmou o técnico da Seleção Brasileira. "Há muita concorrência", afirmou.

Ancelotti disse ainda que o resultado em si da partida "não é a coisa mais importante", embora tenha reconhecido que ele mostre as deficiências e os destaques positivos do time.

Pronto para enfrentar qualquer equipe

"A equipe competiu até o final do jogo, com algumas boas oportunidades, mas faltou um pouco de vigilância para evitar o contra-ataque onde eles marcaram", disse Carlo, que acrescentou que, a partir do jogo contra a França, avalia que o Brasil é capaz de "competir contra as melhores equipes do mundo, não tenho nenhuma dúvida. Estou convencido que vamos disputar a Copa do Mundo com toda nossa energia."

Vitor Reis I

O zagueiro Vitor Reis, do Giróna (Espanha), foi convocado por Carlo Ancelotti para defender a Seleção Brasileira no amistoso com a Croácia, que será disputado no Camping World Stadium, em Orlando nesta terça-feira (31). Ele já estava no radar do treinador e ganhou espaço após os cortes de mais dois atletas.

Vitor Reis II

Campeão do Sul-Americano sub-17 de 2023 pela Seleção Brasileira, Vitor Reis tem 20 anos e é um dos destaques da posição no Campeonato Espanhol. O jogador se apresentou na noite da última sexta-feira (27), no hotel Four Seasons, e vem treinando com os demais convocados desde então.

Emprestado

Sem ter correspondido às expectativas da diretoria e da torcida tricolor, o atacante colombiano Santi Moreno não joga mais pelo Fluminense neste ano. Ele foi emprestado ao Dallas F.C., dos EUA, até o final de 2026. Pelo empréstimo, os americanos vão pagar cerca de R\$ 3.4 milhões ao Fluminense.

Vasco no Pará

O Paysandu recebe o Vasco pela Copa do Brasil com mando de campo no jogo de ida. A partida vem despertando o interesse de três estádios brasileiros pelo apelo da torcida Cruzmaltina: Mané Garrincha (DF), Arena da Amazônia (AM) e Castelão (MA). A diretoria, porém, recusou as três propostas feitas e quer manter o jogo no Pará com casa cheia.

Sem reforços

O Flamengo encerrou a janela de transferências do mercado nacional sem contratar nenhum destaque dos campeonatos estaduais, por exemplo, algo que era bastante comum nas gestões anteriores. A justificativa dada foi focar a verba e os esforços para a janela de transferências internacionais do meio do ano.

Newton

A passagem do volante Newton pelo Botafogo chegou ao fim. Com apenas 26 anos, o meio-campista foi vendido ao Santos no último dia da janela de transferências do mercado nacional. O Peixe vai pagar cerca de R\$ 21 milhões por 70% do passe do jogador, que foi um pedido direto do técnico Cuca.



Kimi Antonelli assumiu a liderança do campeonato de pilotos

Kimi Antonelli vence o GP de Suzuka, no Japão

GP foi marcado por acidentes feios e estratégia da Mercedes

Por Pedro Sobreiro

Reclamações, acidentes assustadores e o líder mais jovem da história da Fórmula 1. Assim foi a tarde no GP do Japão (madrugada no Brasil), no circuito de Suzuka, que teve a largada iniciada com 10 minutos de atraso por conta de um acidente assustador da Porsche Carrera Cup, evento "preliminar", em que o piloto japonês Masa Taga capotou e viu seu carro passar por cima do alambrado de proteção. Por sorte, ninguém se feriu.

Com a pista limpa, os pilotos da F1 fizeram a volta de formação e houve, mais uma vez, uma largada emocionante. Oscar Piastri, da McLaren, e Charles Leclerc, da Ferrari, deixaram a terceira e quarta colocação, respectivamente, para brigarem pela liderança, superando as duas Mercedes.

No entanto, como vem se repetindo na temporada, Kimi Antonelli e George Russell não demoraram muito para retomarem a briga pela liderança. Mesmo que Piastri tenha dominado a prova e o estilo agressivo de Leclerc tenham garantido a eles a segunda e a terceira colocação, respectivamente, Antonelli conseguiu recuperar a pole position com um pouquinho de sorte e estratégia para aproveitar o Safety Car e ampliar sua vantagem sobre Piastri.

A situação ficou complexa na 22ª volta, quando o piloto Ollie Bearman, da Haas, sofreu um acidente assustador ao tentar desviar

de Franco Colapinto, da Alpine. O piloto britânico sofreu um impacto de 50G e deixou o carro mancando. A equipe, porém, confirmou que Bearman não teve nenhuma fratura constatada, mas lesionou o joelho.

Envolvido no acidente, Colapinto criticou o regulamento, afirmando que nesse atual formato, em que alguns carros são consideravelmente mais lentos que outros, as corridas podem ficar "realmente perigosas" nesta temporada. A Alpine do argentino estava cerca de 100 km/h mais lenta que a Haas de Bearman.

Já o brasileiro Gabriel Bortoletto, da Audi, terminou apenas em 13º, fora da zona de classificação, após largar em 9º e perder posições em uma corrida na qual o carro não correspondeu.

Com a vitória de Kimi Antonelli no Japão, ele passou seu companheiro de Mercedes, o britânico George Russell, na classificação geral do campeonato, com uma vantagem de nove pontos. Com apenas 19 anos e iniciando sua segunda temporada como profissional da Fórmula 1, Antonelli se tornou o líder mais jovem da história da F1.

Agora, por conta da guerra no Oriente Médio, a Fórmula 1 não irá para o Bahrein e Arábia Saudita, entrando em uma pausa de aproximadamente um mês. A próxima etapa será o GP de Miami, nos Estados Unidos, que acontecerá de 1º a 3 de maio deste ano.